

CO183

Competências profissionais na intervenção com as famílias: formação dos terapeutas da fala na Escola Superior de Saúde – P. Porto

Marta Pinto^{1*}, Eugénia Magina¹, Maria João Cunha¹

¹Escola Superior de Saúde - Politécnico do Porto (ESS - P. Porto), Porto, Portugal

Autor para correspondência: Marta Pinto

*✉ mpi@ess.ipp.pt

Resumo

Introdução: A participação da família é vista na atualidade como uma componente essencial do processo de intervenção de forma a promover o desenvolvimento da criança e reforçar a sua confiança e as suas competências [1, 2]. Também a mais recente legislação reforça a importância do envolvimento e da decisão informada da família em todas as fases do apoio ao seu filho (DL 281/2009). Com as práticas centradas na família os terapeutas da fala são agora desafiados a envolver as famílias na intervenção e a permitir-lhes o papel principal na tomada de decisão. Assumir estes desafios implica profissionais com conhecimento e preparação. Tem sido preocupação da Área Técnico Científica de Terapêutica da Fala da ESS|P.PORTO formar futuros profissionais que utilizem abordagens atuais, que potenciem práticas participativas das famílias. Nas unidades curriculares do 3º ano têm sido aprofundados os referenciais teóricos acerca das competências profissionais e das práticas

associadas ao trabalho com as famílias. **Objetivos:** Identificar as competências profissionais constantes nos objetivos e conteúdos das unidades curriculares do 3º ano da Licenciatura em Terapia da Fala alinhadas com os princípios do exercício da profissão no trabalho com famílias. **Métodos:** Análise documental comparativa dos objetivos, conteúdos e metodologias de cinco unidades específicas do 3º ano da Licenciatura com os normativos de referência nacional e internacional para uma abordagem centrada na família. **Considerações finais:** Da análise efetuada verificou-se que nenhuma das unidades refere conteúdos relativos às práticas centradas na família. A importância dada ao seu envolvimento nas etapas do processo terapêutico levou a alterações nos conteúdos relativos a responsividade cultural, no respeito pela cultura das famílias. Esta mudança deve estar plasmada nos objetivos e conteúdos para evidenciar a mudança ocorrida e responder às necessidades do mercado de trabalho.

Palavras-chave: Ensino em Terapia da Fala, Competência profissional, Trabalho com famílias.

Objetivos de aprendizagem

- Identificar as competências profissionais constantes nos objetivos e conteúdos das unidades curriculares do 3º ano da Licenciatura em Terapia da Fala alinhadas com os princípios do exercício da profissão no trabalho com famílias.

Referências

[1] Citação de artigo científico [1] Kahn, R., Stemler, S. E., & Berchin-Weiss, J. Enhancing parent participation in early intervention through tools that support mediated learning. *Journal of Cognitive Education and Psychology*. 2009; 8, 269-287.

[2] Citação de artigo científico [2] Korfmacher, J., Green, B., Staerke, F., Peterson, C., Cook, G., Roggman, L., et al.. Parent involvement in early childhood home visiting. *Child Youth Care Forum*. 2008; 37, 171-196.